

Paulo Morais

Porto, 17 de Março de 2015

Caros Associados:

Solicitei aos meus colegas de Direcção da TIAC autorização para suspender o meu mandato enquanto Vice-Presidente da TIAC, por período indeterminado.

Esta minha pretensão prende-se com o facto de que, a partir do final do presente mês de Março, irei iniciar um conjunto de contactos tendo em vista uma eventual participação activa na vida política nacional. Esta participação revela-se-me incompatível com o exercício do cargo de Vice-Presidente da TIAC, quer por questões estatutárias e regulamentares, mas sobretudo por razões de ordem ética e deontológica.

Estes últimos anos, em que tive a honra de servir a TIAC enquanto vice-presidente foram dos mais gratificantes para mim, em todos os aspectos. A lealdade com que todos temos colaborado, associados, colaboradores e dirigentes; a forma como a TIAC se tem imposto em termos institucionais; e, sobretudo, a forma corajosa como vem denunciando o fenómeno da corrupção em Portugal – constituem motivo de orgulho e satisfação para todos.

Neste momento em que faço este intervalo nas minhas funções directivas, quero manifestar a minha satisfação pelo estado de desenvolvimento a que chegou a nossa Associação. Continuarei a cumprir com todos os meus direitos e deveres de associado e peço a todos que continuem a dar à TIAC o maior suporte e apoio; tal como eu próprio tenciono fazer.

Até Breve!

Com um abraço amigo do

Paulo Morais

Associado n.º 3